

Parlamento Universitário movimentava a Assembleia



Alunos de nove instituições de ensino superior participam da simulação super-realista.

Participantes do projeto contam como foi encarar a rotina de um deputado durante a primeira semana de atividades.



Lindemberg Almeida Junior: "Experiência para a vida toda".



Gustavo Salles: "Conheci de fato como a política acontece".



Vicente Souza: "Semana intensa de trabalho".

Por Trajano Budola

Passada a primeira semana de atividades do Parlamento Universitário, projeto coordenado pela Escola do Legislativo que reúne alunos de nove instituições de ensino superior para uma simulação super-realista dos trabalhos dos deputados, os alunos participantes já se dizem mais confiantes com o que vem por aí nesta semana. Já eleito o chefe do Poder Executivo e formadas a Mesa Diretora e as onze comissões temáticas (incluindo a CCJ e a Comissão Executiva), estes últimos cinco dias vão ser intensos, culminando com os debates acalorados dos projetos de lei no Plenário.

Os primeiros dias foram coroados com a visita do grupo à governadora Cida Borghetti, que os recebeu para uma conversa sobre política e ações administrativas no Palácio Iguazu. Para o diretor da Escola do Legislativo, Dylliardi Alessi, a experiência demonstra aos estudantes o real objetivo do Parlamento Universitário: abrir as portas do Legislativo aos jovens, para que eles conheçam de perto como a Assembleia funciona. "São ideias de estudantes que podem ser apresentadas diretamente nas tribunas do, usando as cadeiras, os equipamentos e as assessorias dos próprios deputados estaduais", explicou.

Para presidente do Parlamento Universitário, Lindemberg Almeida Junior, a primeira semana foi corrida, mas muito produtiva. "Deu para perceber que a rotina dos deputados é intensa, assim como a de seus assessores e a dinâmica das comissões é feita com bons debates. É uma experiência que vamos levar para a vida toda, uma oportunidade única. Aqui foi plantada uma semente para nossa atuação política ou para contribuir com a sociedade", contou.

Complexidade - O presidente da CCJ do Parlamento Universitário, Vicente Souza, está percebendo que, apesar de toda a preparação prévia e teórica para o projeto, o trabalho da Assembleia é complexo. "Essa semana foi muito intensa, reconhecemos que é muito difícil legislar, ser deputado. É tudo muito técnico, é preciso ter um conhecimento gigantesco para não invadir competências. Uma semana ainda foi pouco para aprender tudo isso", explicou.

Experiência - Já o governador, eleito indiretamente pelos colegas, Gustavo Salles, a vivência da rotina da Assembleia vai ajudar muito em sua carreira no Direito. "Os estudantes precisam, durante seu período de estudos, ter uma oportunidade de conhecer de fato como a política se dá. Este projeto, mesmo que eu não venha a atuar politicamente, foi uma experiência indescritível", afirmou.

Amaury Silva: de liderança regional a ministro do Trabalho e Previdência Social

Em 1964 ele teve os direitos políticos cassados e, durante oito anos de exílio, estabeleceu-se no Uruguai. Só voltou à vida pública nos anos 80.

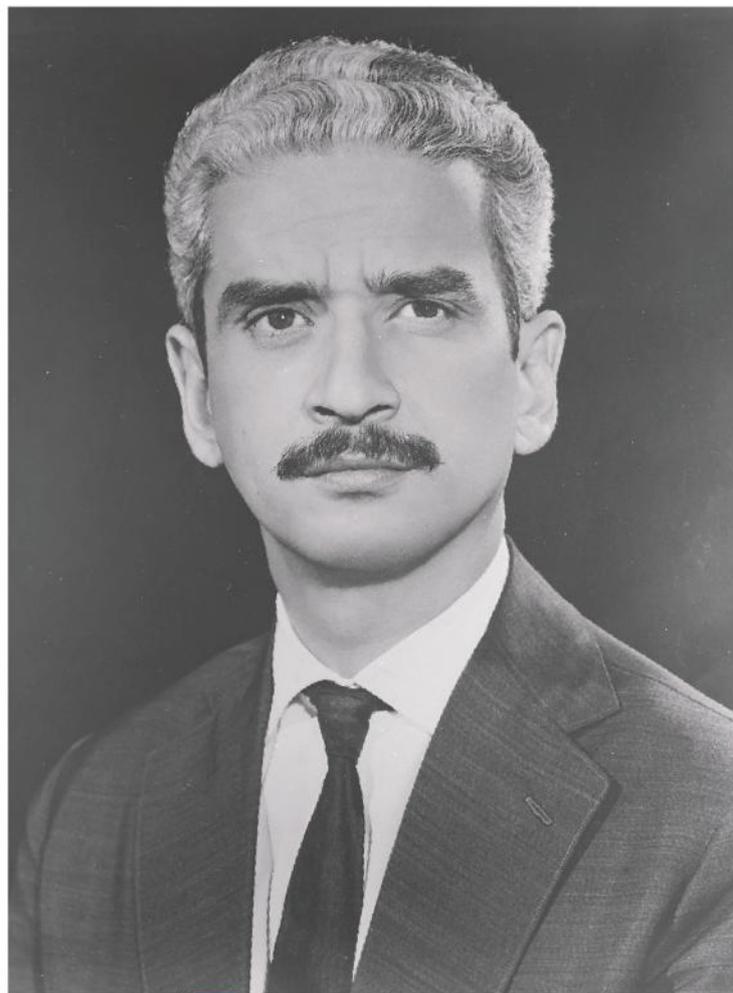
Por Sandra C. Pacheco

Nascido em Rio Negro (PR), em 1924, Amaury de Oliveira e Silva formou-se em Direito pela Faculdade de Direito do Paraná e iniciou sua vida política como vereador em Londrina, pelo Partido Republicano. Em 1954 transferiu-se para Curitiba e, novamente pelo PR, elegeu-se deputado estadual. Reelegeu-se em 1958, desta feita pelo PTB, legenda a qual se filiou atendendo convite de sua principal liderança na época, Abilon de Souza Naves. Com a morte de Souza Naves, em 1959, Amaury despontou como uma das lideranças regionais do trabalhismo. Foi líder de sua bancada na Alep antes de eleger-se senador em 1962.

No Senado – As eleições de 1962 consolidaram o poder do então governador Ney Braga como principal liderança paranaense. Ney Braga articulou uma ampla coligação aliando seu partido, o PDC, à UDN e ao PTB. Pelo acordo alinhado pelo governador, a UDN lançou um dos candidatos ao Senado, o empresário Adolpho de Oliveira Franco, o PTB definiu o outro nome, Amaury Silva, e o PDC entrou com o candidato à prefeitura de Curitiba, o engenheiro Ivo Arzuza Pereira. A coligação elegeu o prefeito de Curitiba e os dois novos senadores, além de garantir maioria na Assembleia.

Em junho de 1963 Amaury Silva foi convocado pelo então presidente da República, João Goulart, para o Ministério do Trabalho e Previdência Social. Durante os dez meses em que esteve à frente da pasta do Trabalho, o número de sindicatos rurais passou de 150 para 1.150; nesse período foram organizadas federações de trabalhadores nos 21 estados que constituíam o país na época e a própria Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag).

Exílio – Após o golpe militar que depôs João Goulart, Amaury acompanhou o presidente em sua viagem para o Uruguai, onde ambos solicitaram asilo político. Após a edição do Ato Institucional nº 1, Amaury teve os direitos políticos cassados por dez anos. Permaneceu no Uruguai por oito anos. Em 1972 retornou ao país. Em abril de 1979 ingressou no MDB e, posteriormente, em seu sucedâneo, o PMDB. Só voltou à vida pública no governo de José Richa, assumindo a função de procurador do Tribunal de Contas, cargo em que permaneceu até 1993, quando se aposentou.



Agenda da Semana

Segunda-feira (05/11):

9 horas: Plenário – Parlamento Universitário.
13h30: Auditório Legislativo – Parlamento Universitário.
14h30: Sessão Plenária.

Terça-feira (06/11):

9 horas: Auditório Legislativo – Parlamento Universitário.
11h30: Espaço Ecumênico - Grupo de Oração Fonte de Misericórdia.
13h30: Auditório Legislativo - Reunião da CCJ.
14h30: Sessão Plenária.
18 horas: Sessão Solene de outorga do Título de Cidadania Benemérita do Paraná ao Doutor José Cândido Muricy.

Quarta-feira (07/11):

9 horas: Plenário – Parlamento Universitário.
11 horas: Espaço Ecumênico – Culto Evangélico.
14h30: Sessão Plenária.

Quinta-feira (08/11):

9 horas: Plenário – Parlamento Universitário.
13h30: Plenário – Parlamento Universitário.

Sexta-feira (09/11):

9 horas: Plenário – Parlamento Universitário.
11h30: Espaço Ecumênico - Culto de Oração e Estudo da Bíblia - Igreja Adventista do Sétimo Dia e Novo Tempo Canal da Esperança.

Agenda sujeita a alterações



SE PREPARE PARA O ÚLTIMO DIA DE PROVAS DO ENEM!

Assista mais de 500 videoaulas do ASSEMBLEIA NO ENEM

www.alep.pr.gov.br/assembleia_no_enem